

ENTRE NÓS, DE PAULA MACEDO WEIß

Uma oportunidade para se enxergar o passado com olhos abertos

Resenha de **LUCIANA RANGEL**

Paula Macedo Weiß faz parte da cena artística e cultural de Frankfurt promovendo e se engajando socialmente na cidade. Agora, no livro *Entre Nós*, a doutora em Direito divide com generosidade sua história pessoal, a qual se entrelaça com uma parte importante da história do Brasil.

Nascida no Paraná um pouco depois do golpe militar, em 1964, Paula nos oferta um rico relato histórico de um período ainda carente de registros de testemunhos – mais ainda quando se trata de registros para leitores alemães. O livro foi lançado no Brasil em 2020 pela editora paulista Folhas de Relva, traduzido por Michael Kegler para o alemão e publicado em 2021 pela editora Axel Dielmann.

Além de abordar a ditadura militar, a obra também toca em outros espaços, como a história do pai de Paula, Osvaldo Macedo – um político que lutava pela democracia enquanto deputado pelo PMDB, o único partido de oposição tolerado pelos militares.

Outros acontecimentos importantes na época, como o aparecimento da AIDS e a Campanha das Diretas Já, são igualmente mencionados pela autora, sempre com seu olhar crítico e apurado da sociedade brasileira.

Por sua vez, a menina Paula cresce com problemas semelhantes aos de muitas meninas de sua idade, como a luta contra a imposição de um corpo padrão para as mulheres brasileiras, o divórcio dos pais, a descoberta do amor e o encontro com a redemocratização do país. Já na Alemanha, Paula faz mestrado e doutorado em Direito e trabalha como advogada até trocar a justiça pelas instituições culturais de Frankfurt.

Com as eleições presidenciais de 2018, ou seja, com a vitória de Jair Bolsonaro e com o enfraquecimento da democracia, o livro se fez necessário para Paula. E para todos nós também pois, como disse Richard von Weizsäcker, quem fecha os olhos para o passado, fica cego para o presente.

KULTUR
Cultura

EVENT



26. NOVEMBER bis 3. Oktober 2021
im Schloss Liebenberg
www.ckkulturfest.de

Das renommierte Brandenburger Kunstfest **ROHNUNSTBAU** geht in ihr 26. Jahr und bringt erneut mit der malerischen Architektur des verfallenden Barock-Schlosses von Liebenberg. An der Schau „**Jah in Natur**“ – **Von der Verletzlichkeit. Überleben in der Risikogesellschaft!**“ nimmt u.a. die brasilianische Künstlerin **Paula Macedo Weiß** teil. Die Ausstellung, mit Heike Fuhrhage als Kuratorin, zeigt z.B. Szenen eines Blei-„Scamogramms“ aus der Serie **Stockage** in einem Dialog mit der engagierten Installations-Korrespondenz, die in Zusammenarbeit mit dem Keramik-Künstler **Mario Brandão** entstand. Die Bildbilder, weiß wie der Stuck unter den Gewölbenden des Schlosses, scheinen direkt aus demobliegen herausgefallen zu sein und fragen nach Verfall und Wiederaufbau aufzuwerfen.



34 | TÓPICOS 2 - 2021

BUCKTIPP

Mit offenen Augen

Eine Gelegenheit, die brasilianische Vergangenheit mit offenen Augen zu betrachten

LUCIANA RANGEL

Paula Macedo Weiß gehört zu Frankfurter Kunst- und Kulturszene und fördert sie. In ihrem Buch *Es war einmal in Brasilien* teilt die promovierte Anwältin ihre persönliche Geschichte. Ihre Autobiografie ist mit einem wichtigen Teil der brasilianischen Geschichte verbunden.

Geboren kurz nach dem Militärputsch im Jahr 1964, bietet sie uns eine reichhaltige historische Darstellung einer Zeit, aus der es noch immer an Aufzeichnungen persönlicher Zeugnisse mangelt, besonders für deutsche Leser. Das Buch wurde 2020 in Brasilien vom Verlag Folhas de Relva aus São Paulo herausgebracht und 2021 von Michael Kegler ins Deutsche übersetzt. Es ist im Axel Dielmann Verlag erschienen.

Es war einmal in Brasilien betrifft auch andere Bereiche, wie die Geschichte ihres Vaters Osvaldo Macedo – eines Politikers, der immer für die Demokratie gekämpft hat. Er war Abgeordneter der MDB, der einzigen vom Militär tolerierten Oppositionspartei. Ferner spricht sie über wichtige Ereignisse, wie das Aufheben von AIDS und die Kampagnen für die Dreckhaalen, immer mit einem kritischen und genauen Blick auf die brasilianische Gesellschaft.

Das Mädchen Paula wächst auf mit den Problemen vieler Mädchen ihres Alters, dem Kampf gegen das Ideal eines perfekten Körpers für brasilianische Frauen, der Schenkung ihrer Eltern, der Entdeckung der Liebe und der Begegnung mit der Rechtsradikalisierung des Landes. Mit dem Präsidentschaftswahlkampf 2018, dem Sieg von Jair Bolsonaro und der Schwächung der brasilianischen Demokratie, wurde das Buch für Paula Macedo Weiß notwendig – und auch für uns alle. Denn wie Richard von Weizsäcker sagte: „Wer vor der Vergangenheit die Augen verschließt, wird blind für die Gegenwart.“

Über die Autorin:
Paula Macedo Weiß, geboren in Paraná, absolvierte ein Jurastudium in Brasilien und promovierte im selben Fach an der Eberhard Karls Universität in Tübingen. Seit 1995 lebt sie in Deutschland. Sie arbeitet gleichzeitig an einer deutschen Anwaltskanzlei und nimmt sich heute kulturellen Projekten zwischen Brasilien und Deutschland. Sie ist verheiratet, hat vier Kinder und lebt mit ihrer Familie in Frankfurt am Main.

Material Complementar
www.topicos.de
Lata eita heuinha em português ah!
www.topicos.de

Sobre a autora:

A paranaense Paula Macedo Weiss formou-se em direito no Brasil e fez mestrado e doutorado na mesma área na Universidade Eberhard Karls, em Tübingen. Mora na Alemanha desde 1995. Durante anos trabalhou no escritório de alemão advocacia Gleiss Lutz e hoje se dedica a projetos culturais entre o Brasil e a Alemanha. Ela é casada, tem quatro filhos e vive com a família em Frankfurt am Main.